

**BUPI –**

# Inteligência geográfica ao serviço do cidadão



O projeto BUPI tem como objetivo implementar o cadastro simplificado de prédios rústicos nos municípios que não dispõem de cadastro predial. Atualmente, o projeto abrange cerca de 60% do território nacional, sobretudo a norte do Tejo e nas Regiões Autónomas. Desenvolvido pela Estrutura de Missão eBUPI em parceria com a CGI, utiliza Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e promove o registo geométrico das propriedades, com enfoque no cidadão.



## Desafio: A ausência de cadastro unificado e a urgência de conhecer e proteger a propriedade e o território.

Durante décadas, faltou um levantamento sistemático dos prédios rústicos, particularmente nas regiões rurais e montanhosas. A falta de cadastro gerava:

- insegurança jurídica e litígios entre vizinhos;
- impossibilidade de planear políticas públicas eficazes;
- dificuldade em responder com celeridade a emergências, evidenciada nos incêndios de 2017, que estiveram na origem do projeto BUPI.

**“O BUPI foi uma resposta estratégica a uma fragilidade histórica de Portugal, com impacto na gestão do território, proteção da propriedade e resiliência face a riscos. Transformou a forma como o país passou a conhecer e gerir o território e contribuiu para uma administração pública mais digital, transparente e próxima dos cidadãos.”**

Rodrigo Dourado, eBUPI

## Solução: uma plataforma nacional baseada em SIG, focada no cidadão e no território

O BUPi – Balcão Único do Prédio é uma plataforma digital inovadora, baseada em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), que permite aos cidadãos localizar e identificar os seus terrenos e, de seguida, registá-los na Conservatória do Registo Predial, gratuitamente. O processo de realização das Representações Gráficas Georreferenciadas (RGG) é simples e acessível, podendo ser efetuado na plataforma online, na app móvel ou, presencialmente, nos balcões BUPi dos municípios aderentes com apoio de técnicos habilitados. Esta diversidade de canais garante a inclusão de cidadãos com diferentes níveis de literacia digital na construção do cadastro nacional.

Do ponto de vista tecnológico, esta solução integra um conjunto robusto de ferramentas e recursos avançados, incluindo algoritmos de geoprocessamento que permitem localizar terrenos com base em artigos matriciais e sistemas de validação automática da qualidade dos dados submetidos, assegurando a fiabilidade e a consistência da informação recolhida. São ainda usados dados LiDAR e imagens de satélite, além de algoritmos de dedução de localização, que ajudam a identificar terrenos com maior precisão.

Um elemento-chave da solução é a sua interoperabilidade com entidades públicas, permitindo a partilha e cruzamento de dados com várias instituições, tais como a Direção-Geral do Território (DGT), o Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) e a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), entre outras.

A plataforma interage também com organismos relevantes para a gestão territorial e ambiental, como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), entre outros parceiros estratégicos.

Esta articulação institucional garante uma abordagem integrada e coerente na construção do cadastro e na aplicação da informação recolhida em diversas políticas públicas.

“É uma ferramenta geoespacial que ajuda a desenhar o polígono e confrontar a sua parcela de terreno com as dos vizinhos de forma muito simples.”

**Luís Fatela,  
Director Consulting Services, CGI**

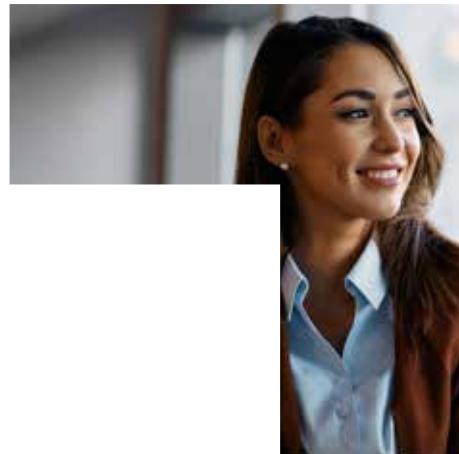


## Resultados: impacto direto no território, no cidadão e no Estado

A colaboração entre cidadãos, municípios e o Estado tem sido determinante para a produção de conhecimento territorial. Desde o seu lançamento, o BUPi alcançou resultados expressivos e concretos: mais de 450 mil cidadãos já utilizaram a plataforma, foram registadas mais de 3 milhões de propriedades, o que representa a identificação de cerca de 1,5 milhões de hectares. Estes números traduzem-se na cobertura de 38% do território das regiões Centro e Norte do país, com 158 municípios atualmente integrados no projeto. (\*)

Entre as principais vantagens desta solução destacam-se a proteção legal da titularidade da propriedade e dos direitos de herança e a mitigação de disputas entre vizinhos, graças à clareza dos limites prediais agora digitalmente registados. A plataforma contribui ainda um melhor planeamento de medidas eficazes para a prevenção de incêndios florestais, disponibilizando dados geográficos fiáveis que apoiam a intervenção em áreas de risco. Permite também um acesso mais transparente e justo a apoios agrícolas e comunitários, reduzindo significativamente o risco de fraude.

Ao simplificar os processos de georreferenciação e registo, o BUPi promove uma redução da burocracia, facilitando a relação dos cidadãos com a Administração Pública. Adicionalmente, a disponibilização de dados em formato aberto gera valor transversal na Administração Pública e no setor privado, promovendo a inovação e o desenvolvimento económico.



### Sobre a CGI

#### Insights you can act on

Fundada em 1976, a CGI está entre as maiores empresas de serviços de tecnologias de informação e consultoria de negócio do mundo.

Apoiamo-nos em conhecimento e em resultados para ajudar a acelerar o retorno dos investimentos das organizações que servimos.

#### Mais informações em

Visit [cgi.com](http://cgi.com)

Envie um email para [info@cgi.com](mailto:info@cgi.com)

(\*) Dados de novembro de 2025